

Sessão 38
Biologia Animal V

381

DISTRIBUIÇÃO E TERRITÓRIOS DA ARTÉRIA CEREBRAL CAUDAL NA SUPERFÍCIE DO ENCÉFALO EM HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS. Francine Balzaretti, Sueli Hoff Reckziegel, Tânia Lindemann, Raquel Valim Labres, Paulete de Oliveira Vargas Culau (orient.)

(Departamento de Ciências Morfológicas, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O objetivo geral deste experimento foi angariar conhecimentos sobre a vascularização arterial do encéfalo da capivara, mapeando o território da artéria cerebral caudal. Utilizou-se 33 encéfalos da espécie *Hydrochoerus hydrochaeris* injetados com látex Frasca, corado em azul e vermelho, fixados em solução de formol a 20%. Foram retirados os tálamos e parte do tronco encefálico, com auxílio de pinça de dissecação, cureta e bisturi, a fim de obter-se uma melhor visualização do território encefálico irrigado pela artéria cerebral caudal. A irrigação deste encéfalo está na dependência única do sistema vértebro-basilar. Originada a partir do ramo terminal da artéria basilar, a qual é formada pela união das artérias vertebrais, a artéria cerebral caudal surge rostral à raiz do nervo oculomotor. Logo após sua emergência lançou a artéria tectal rostral em 28, 78% dos casos. Em seguida cruzou os pedúnculos cerebrais, dorsalmente aos corpos geniculados e ao pulvinar, emitindo pequenos ramos perfurantes para estas estruturas. Enquanto a artéria cerebral caudal percorreu a superfície do giro para-hipocampal, dorsalmente foram emitidos pequenos ramos hipocampais, rostralmente lançou a artéria coriídea caudal e caudalmente emitiu um número variável de ramos corticais. A artéria coriídea caudal apresentou-se simples em 84, 85% dos casos, dupla em 13, 64% e ausente em 1, 51%. Os ramos terminais da artéria cerebral caudal cruzaram o esplênio do corpo caloso para distribuir-se na superfície caudomedial do hemisfério cerebral. Os limites territoriais da artéria cerebral caudal compreendem a face caudal do lobo piriforme, face tentorial, porção retroesplênica da face medial e uma estreita área da face dorsolateral do hemisfério cerebral, margeando as fissuras longitudinal, dorsal e transversa. (BIC-UFRGS).